“Uma grande transacção implica uma grande dedicação de recursos.



DUARTE GARIN
Managing partner da Uría-Proença de Carvalho

As sociedades de maior dimensão têm, regra geral, áreas de prática que cobrem todo o espectro de necessidades de assistência jurídica.



PAULO PINHEIRO
Sócio da Vieira de Almeida

Este tipo de assuntos exige frequentemente equipas de advogados das mais diversas valências por períodos prolongados.



MANUEL SANTOS VÍTOR
Managing-partner da PLMJ

Quem são os clientes das maiores?

São vinte das maiores sociedades portuguesas de advogados e têm na sua carteira de clientes grandes empresas. O sector financeiro assume um peso importante, com quase todas elas a assessorarem pelo menos um banco.

SOCIEDADES NÚMERO DE ADVOGADOS
ALGUNS DOS CLIENTES MAIS REPRESENTATIVOS

ABBC 42
Air France-KLM, Banco Invest, Tunisair, Yamaha

Abreu 153
Cepsa Portugal, Corinthia Hotels, Staples Portugal

Albuquerque & Associados 35
CISCO, Estée Lauder, Orient Express, PepsiCo, Procter & Gamble

AVM Advogados 48
AXA, Bank of China, BP, Nord LB, Societe Generale

Caiado Guerreiro 71
Abbott, CNP Barclays, Goldman Sachs, Lufthansa, Novo Nordisk

CCA 38
C&A, Cofina, Europcar, Havas Group, The Phone House

CMS 74
Danone, Explorer Investments, Galp Energia, L'Oréal, PT, REN

Cuatrecasas Gonçalves Pereira 140
Banco Espírito Santo, CGD, Credit Suisse, Explorer, Galp

F. Castelo Branco 65
Hewlett-Packard, Logica, Metro Group, Nike

Garrigues 80
BES, Santander Totta, Caixa Seguros, Empark, PT, Somague

Linklaters 41
ECS Capital, Eni Spa, J.P. Morgan, Nomura, Rio Tinto, Semapa

MGRA 35
Caterpillar, Coca-Cola, General Motors, Liberty, Santander

Morais Leitão 163
Caixa BI, EDP, Millenniumbcp, Pfizer, Sonae

PLMJ 227
Amorim, Barclays, Ikea, Associação Nacional de Farmácias, United Investments

Raposo Bernardo 70
Banco Espírito Santo, Banif, British Land, SIBS

Serra Lopes, Cortes Martins 35
Avon, BCP, Controlinveste, Efacec, Endesa/Enel, Heineken

Sérvulo 62
Águas de Portugal, Banco Atlântico, EDP, Philips, PT, RTP

SRS Advogados 100
Metlife, Banco do Brasil, Bank of China, Galp, IMS Health

Uría Menéndez - Proença de Carvalho 92
Apollo, BPA, Santander, BES, Cimpor, ECS-Capital de Risco

Vieira de Almeida 190
Brisa, Citibank, GDF SUEZ, Grupo Espírito Santo, PT

Fonte: Chambers & Partners. Citadas as 20 sociedades com mais advogados e cujos clientes o directório divulga.

Volume de facturação leva sete firmas ao ‘top 100’ europeu

No universo das sociedades de advogados portuguesas ou que têm presença directa no mercado nacional, sete integram a lista das 100 que, na Europa continental (são excluídas as sociedades britânicas), mais receita obtiveram em 2013. No raking elaborado pela publicação especializada “The Lawyer”, a ibérica Garrigues surge como líder, com um volume de facturação de 331,9 milhões de euros.

A Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva, com um valor de receita estimado em 37,7 milhões de euros, é a primeira portuguesa a aparecer no ‘The Lawyer European 100’. Surge na 81.ª posição. A sociedade Vieira de Almeida & Associados é a 85.ª deste ranking e o valor de facturação estimado pela “The Lawyer” chega aos 35 milhões de euros. Também aqui dados de 2013.

A terceira sociedade de raiz portuguesa que integra o ‘European 100’ – o único ranking das firmas da Europa continental realizado com base na receita – é a PLMJ. Esta firma aparece listada na 91.ª posição com um valor acumulado de 33 milhões de euros.

Além da Garrigues, há ainda na referida lista outras três sociedades ibéricas em destaque. Duas delas surgem, de resto, entre as dez que mais facturaram em 2013. Enquanto a Cuatrecasas Gonçalves - Pereira é colocada no quarto posto, com 248 milhões de euros de facturação; a Uría Menéndez surge no 8.º posto e 185,5 milhões de euros de receita. A quarta firma em falta, a também ibérica Gómez-Acebo & Pombo, aparece na 53.ª posição, com uma receita que ascende a 60,7 milhões de euros. ■ JM/MC

Dimensão nem sempre corresponde a ter os “melhores” clientes

Para as sociedades de advogados, a dimensão em número de profissionais nem sempre é sinónimo de contar com os clientes que podem assegurar melhor retorno financeiro. Segundo informação disponibilizada pelo directório internacional “Chambers & Partners” na última edição para a Europa, em Portugal há sociedades de pequena e média dimensão que conseguem integrar no seu núcleo de clientes mais representativos algumas das principais empresas nacionais ou de dimensão mundial.

A PBBR (com 23 advogados) tem como clientes instituições bancárias como o Citibank, o Hong Kong and Shanghai Banking Corporation ou a JP Morgan.

A referida publicação dá também conta de que o Dexia Banc, o Goldman Sachs ou já antes referido Hong Kong and Shanghai Banking Corporation são clientes da sociedade Macedo Vitorino, que é referida na Chambers Europe como tendo 16 advogados ao seu serviço.

O facto de algumas empresas surgirem por vezes como clientes de mais do que uma sociedade de advogados, como as duas antes referidas, pode ser explicável pela necessidade de evitar conflitos de interesse quando estão envolvidos outros clientes patrocinados por estes “players”. ■